

Lançamento do relatório

O Big Push para a Sustentabilidade e a dinâmica do emprego, trabalho e renda:

O trabalho no contexto da transformação social e ecológica da economia brasileira

Evento virtual

Informações principais

| | |
|-----------------------------|---|
| Data | Quinta-feira, 9 de setembro de 2021 |
| Hora | 17h até 19h (horário de Brasília) |
| Tipo | Evento online ao vivo (“live”) aberto ao público |
| Plataforma para painelistas | StreamYard (EXCLUSIVO PARA PAINELISTAS – NÃO DIVULGAR): https://streamyard.com/4rtedzmbta |
| Plataforma para audiência | O público vai acompanhar a transmissão pelo YouTube no seguinte link: https://www.youtube.com/watch?v=GBK1eFjw-Jg |
| Organizadores | Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) Escritório no Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) Representação no Brasil da Fundação Friedrich Ebert (FES) |
| Inscrições | Não é necessário inscrever-se. |
| Contatos | Camila Gramkow (CEPAL) E-mail: camila.gramkow@cepal.org Celular: +55 (61) 98518 2460 (também WhatsApp). Nelson Karam (DIEESE) E-mail: karam@dieese.org.br Celular: +55 (11) 99390 1228 Gonzalo Berrón (FES) E-mail: gonzalo@fes.org.br Celular: +55 (11) 96426 2381 |

Orientações para acesso à plataforma StreamYard

- A plataforma EXCLUSIVA PARA PAINELISTAS é o StreamYard, que funciona pelo navegador de internet e não requer instalar programa ou APP.
- Para se conectar, abra o navegador **Google Chrome** no seu Notebook ou computador com webcam.
- Alternativamente, você pode entrar com o seu telefone, mas se for possível indicamos utilizar um computador.
 - Recomendamos o navegador **Chrome para Android**.
 - No caso do **iOS**, você deve usar o **Safari**.
- Entre pelo navegador escolhido no seguinte link:
 - <https://streamyard.com/4rtedzmbta> (**LINK EXCLUSIVO PARA PAINELISTAS – NÃO DIVULGAR**)
 - Aceite as notificações requisitando permissão de acesso a microfone e câmera, clicando em “PERMITIR” ou “ALLOW”.
 - Digite seu nome e sobrenome e aperte em “ENTER STUDIO” (“ENTRAR NO ESTUDIO”).
- Uma vez dentro da plataforma, o moderador Prof. André Roncaglia será informado de que você chegou. Enquanto você estiver no “backstage” (bastidores), ninguém poderá te ouvir ou ver. Você só entrará na tela quando o moderador te adicionar e aí todos poderão ver e ouvir você.
- Assegure-se de utilizar a conexão de internet mais estável que você tiver. Se possível, utilize conexão a cabo ao invés de wifi/sem fio.
- Recomendamos o uso de fones de ouvido para evitar ecos e um local com boa iluminação.
- Mais informações: <https://support.streamyard.com/hc/pt-br/articles/360043291612-Instru%C3%A7%C3%B5es-para-os-convidados>
- Caso você nunca tenha utilizado a plataforma StreamYard, recomendamos fortemente fazer um **teste prévio**.
 - A plataforma estará aberta na quarta-feira (8/set) de 19h a 19h30 para testes.
 - Basta entrar no mesmo link do dia do evento.
- Não deixe de nos contatar caso você tenha qualquer dúvida, comentário ou sugestão (ver contatos acima).

Contexto

O evento ocorre no âmbito do projeto “A dinâmica dos empregos e o *Big Push* para a Sustentabilidade no Brasil”, que tem como objetivo contribuir para o debate crítico sobre o potencial de os investimentos sustentáveis gerarem mais oportunidades de acesso a melhores empregos. O projeto é executado em uma parceria entre o DIEESE, o Escritório da CEPAL no Brasil e a Representação da FES no Brasil.

A partir da realização de entrevistas com atores ligados a investimentos selecionados em diversas áreas (indústria eólica, cisternas, reciclagem, assentamentos sustentáveis na Amazônia etc.), seguida de discussões com especialistas e lideranças sindicais, ambientalistas, políticas etc. em uma oficina virtual, produziu-se o relatório final do projeto.

Objetivo

O evento tem como objetivo lançar o relatório final do projeto, intitulado “O *Big Push* para a Sustentabilidade e a dinâmica do emprego, trabalho e renda: o trabalho no contexto da transformação social e ecológica da economia brasileira”, e promover a discussão sobre a relevância da geração de emprego de trabalho de qualidade no contexto de uma recuperação transformadora com sustentabilidade e igualdade no Brasil.

O evento será uma oportunidade para ter uma compreensão ampliada sobre a dimensão de emprego, trabalho e renda no contexto de investimentos sustentáveis.

Formato e duração

O evento terá formato de um bate-papo virtual, descontraído, dinâmico e leve. A duração prevista é de 2h.O entrevistador/mediador, **Prof. André Roncaglia**, conduzirá o bate-papo a partir de perguntas e provocações para estimular o debate e para trazer à tona os principais resultados do relatório e as experiências dos painelistas.

O evento está estruturado em dois blocos, sendo:

- Bloco I dedicado à discussão e reflexões sobre o relatório de líderes de entidades trabalhistas e/ou que atuam no mundo do trabalho.
- Bloco II voltado para dar voz às trabalhadoras e aos trabalhadores que atuam nas áreas estudadas no relatório.

Programa e dinâmica de transmissão

Abertura

Apenas André Roncaglia na tela.

André Roncaglia, apresenta os principais pontos metodológicos e achados do relatório (~10 minutos)

BLOCO I

André Roncaglia apresenta todos os painelistas e coloca todos na tela.

Discussão & reflexões sobre o relatório de líderes de entidades trabalhistas e/ou que atuam no mundo do trabalho

Senador Jaques Wagner (Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal) (~10 minutos)

Perguntas norteadoras:

- Qual é a discussão atual no parlamento sobre sustentabilidade e empregos?
- Quais são os projetos legislativos que tratam deste tema?
- Quais são as barreiras a serem superadas para que essa discussão se traduza em ações no campo propositivo?

Sergio Nobre (Presidente da Central Única de Trabalhadores – CUT) (~10 minutos)

Perguntas norteadoras:

- Qual é a discussão atual no mundo do trabalho, sobre sustentabilidade e empregos?
- Quais são as iniciativas sindicais sobre o tema?
- Quais são as barreiras a serem superadas para que essa discussão se traduza em ações no campo propositivo?

Carmen Foro (Secretária Geral da Central Única de Trabalhadores – CUT) (~10 minutos)

Perguntas norteadoras:

- Qual é a discussão atual no mundo do trabalho, sobre sustentabilidade e empregos?
- O que está em jogo, particularmente no âmbito rural/do campo?
- Quais são as barreiras a serem superadas para que essa discussão se traduza em ações no campo propositivo?

Ana Toni (Diretora Executiva do Instituto Clima e Sociedade (ICS) (~10 minutos)

Perguntas norteadoras:

- Como você vê na atualidade a discussão na sociedade civil sobre sustentabilidade e empregos?
- Quais são as barreiras a serem superadas para que essa discussão se traduza em ações no campo propositivo?
- Como articular as diferentes entidades da sociedade civil nas ações sobre sustentabilidade e empregos?

Comentários das instituições parceiras

André Roncaglia apresenta os comentaristas e vai colocando cada um na tela.

Reagir aos pontos levantados, à luz dos resultados do relatório, buscando trazer de volta/valorizar as mensagens e identificar desenvolvimentos futuros/caminhos para continuidade dos trabalhos.

Patricia Pelatieri (Diretora Técnica Adjunta, DIEESE) (~5 minutos)

Carlos Mussi (Diretor do Escritório da CEPAL no Brasil) (~5 minutos)

Christoph Heuser (Representante da FES no Brasil) (~5 minutos)

Todos os painelistas do Bloco I se retiram da plataforma StreamYard.

Intervalo (5 minutos)

Todos os painelistas do Bloco II entram na plataforma StreamYard.

Bloco II

O *Big Push* na prática: relatos & depoimentos de experiências de trabalhadoras e trabalhadores diretamente envolvidos nos estudos de casos entrevistados no projeto

André Roncaglia apresenta todos os painelistas e coloca todos na tela.

Felisbela Maria Costa Santos, Agricultora e Assentada (~10 minutos)

Perguntas norteadoras:

- Conte para nós como foi a sua experiência com a iniciativa Assentamentos Sustentáveis.
- Como essa iniciativa impactou, para você, o acesso a emprego, trabalho e renda?
- Na sua visão, como essa iniciativa impactou o entorno e a comunidade em termos de trabalho?
- Pensando em fortalecer uma iniciativa como essas, por exemplo, criando milhares de assentamentos sustentáveis pela Amazônia e pelo Brasil. Como essa iniciativa pode ser construída para gerar mais e melhores oportunidades de emprego e renda?

Suelen Ramos, Presidente da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Manaus e representante do Movimento Nacional de Catadores (~10 minutos)

Perguntas norteadoras:

- Conte para nós como foi a sua experiência com o Programa Dê a Mão para o Futuro.
- Como esse programa impactou, para você, o acesso a emprego, trabalho e renda?
- Na sua visão, como essa iniciativa impactou o entorno e a comunidade em termos de trabalho?
- Pensando em fortalecer um programa como esses, por exemplo, para fortalecer a economia circular em todo o país. Como uma iniciativa dessas poderia ser construída para gerar mais e melhores oportunidades de emprego e renda?

Júlio Valério, Agricultor (~10 minutos)

Perguntas norteadoras:

- *Conte para nós como foi a sua experiência com o Programa Cisternas.*
- *Como esse programa impactou, para você, o acesso a emprego, trabalho e renda?*
- *Na sua visão, como essa iniciativa impactou o entorno e a comunidade em termos de trabalho?*
- *Pensando em fortalecer um programa como esses, por exemplo, para levar as cisternas a todas as áreas que sofrem com a seca no país. Como uma iniciativa dessas poderia ser construída para gerar mais e melhores oportunidades de emprego e renda?*

Daniela Proner Canale, Chefe de Montagem em Campo de Turbinas Eólicas da WEG

Perguntas norteadoras:

- *Conte para nós como é a sua experiência trabalhando em uma indústria que produz partes e componentes de geradores eólicos.*
- *Você acredita que a produção de turbinas e das suas partes e componentes pode contribuir para geração de emprego, trabalho e renda?*
- *Na sua visão, como essa iniciativa impactou o entorno e a comunidade em termos de trabalho?*
- *Pensando em fortalecer um setor como esses, por exemplo, para aumentar muito a fabricação não apenas na parte eólica, mas também solar e outras tecnologias sustentáveis. Como uma iniciativa dessas poderia ser construída para gerar mais e melhores oportunidades de emprego e renda?*

Próximos passos

André Roncaglia apresenta os comentaristas e vai colocando cada um na tela.

Gonzalo Berrón (FES): quais são as pautas futuras de pesquisa e atividades para a FES (~5 minutos)

Camila Gramkow (CEPAL): quais são as pautas futuras de pesquisa e atividades para a CEPAL (~5 minutos)

Nelson Karam (DIEESE): quais são as pautas futuras de pesquisa e atividades para o DIEESE? (~5 minutos)

Encerramento

Andre Roncaglia

Mini-biografias

MODERADOR

André Roncaglia (Professor da Unifesp)

André Roncaglia é economista e professor na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pesquisador associado ao CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e escreveu com Paulo Gala o livro “Brasil, uma economia que não aprende”.

É graduado em Ciências Econômicas, com mestrado em Economia, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Foi doutorando visitante na University of Massachusetts Amherst, com doutorado em Economia do Desenvolvimento pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – USP. Tem experiência nos temas: inflação e política monetária, economia monetária, macroeconomia do desenvolvimento, história do pensamento econômico, economia financeira e economia brasileira.

Twitter: @andreroncaglia | Youtube: andreroncaglia | Instagram: andre.roncaglia

PAINELISTAS DO BLOCO I

Senador Jaques Wagner

O senador Wagner é o presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal do Brasil. Filho de imigrantes judeus poloneses, o senador Wagner nasceu no Rio de Janeiro em 1951. Em 2018, foi eleito com 4,253 milhões de votos, o maior recorde de votos para um senador na história da Bahia. No início de seu mandato, foi eleito Vice-Presidente da Comissão de Meio Ambiente, à frente da Subcomissão do Grande Impulso pela Sustentabilidade no Senado, único “Plano Verde” de longo prazo até agora no Brasil. Em 2021, quando o senador assumiu a presidência da Comissão de Meio Ambiente, ele também se tornou um dos principais líderes da frente ambiental no Congresso brasileiro. Dois dos projetos de Wagner foram recentemente aprovados pelo Senado, uma emenda à Constituição que proclama o acesso à água como um direito humano e outra para fazer cumprir uma campanha de educação ambiental. Para impulsionar ainda mais a agenda da sustentabilidade no Congresso brasileiro, o senador Wagner criou um fórum da sociedade civil para assessorar os legisladores, enquanto constrói um plano de longo prazo para o desenvolvimento sustentável dentro do Comitê e de todo o poder legislativo. O fórum irá elaborar e propor legislação para abordar uma economia de baixo carbono, baseada na proteção da biodiversidade brasileira e focada na redução da desigualdade socioeconômica.

O senador Wagner tem uma longa carreira política, já que foi fundador e primeiro presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) e da CUT (Central Única dos Trabalhadores) na Bahia. Posteriormente, foi eleito deputado federal em 1990 por dois mandatos. Durante a gestão do presidente Lula, o senador Wagner foi Ministro do Trabalho, Relações Institucionais e, posteriormente, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República. O senador Wagner foi eleito governador da Bahia em 2006 e reeleito em 2010. Em



NAÇÕES UNIDAS



2015, foi nomeado pela Presidenta Dilma Rousseff Ministro da Defesa, e posteriormente Ministro da Casa Civil e Gabinete Pessoal da Presidência da República.

Carmen Foro (Secretária Geral da CUT)

Carmen Helena Ferreira Foro é Agricultora Familiar, nascida em 1966 na zona rural da cidade de Moju, nordeste do Pará. Aos quinze anos migrou com sua família para Igarapé Miri já na condição de agricultora familiar. Lá militou nas Comunidades Eclesiais de Base e no Sindicato de Trabalhadores Rurais, inicialmente como dependente da inscrição sindical de seu pai.

No Sindicato, emancipou a voz da mulher do campo e da floresta na mesma medida em que fez mais aguda a sua própria voz enquanto liderança. E em 1990 conquistou o direito a sua própria filiação sindical, para já, no ano seguinte, dirigir o sindicato.

Assumiu a presidência do sindicato no ano de 1992, de forma interina, por oito meses. Neste mesmo período, assumiu a coordenação sindical da região Tocantina, com abrangência em sete municípios do Pará.

Em 1996 foi eleita como diretora executiva da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do estado do Pará – Fetagri, assumindo a recém-criada Secretaria de Mulheres Trabalhadoras Rurais e a de Políticas Sociais em mandato seguinte.

Em 2003, se integra a CUT Nacional. Em 2005 compõe a Direção Executiva da Contag – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, com a missão de coordenar a Secretaria Nacional das Mulheres Trabalhadoras Rurais da CONTAG, Coordenou as Marchas das Margaridas (2007 e 2011).

Em 2006 assumiu a vice-presidência da CUT, e mais uma vez cumprindo ciclos e avançando sempre, tornou-se a primeira mulher, e além, a primeira camponesa do e da Amazônia, a presidir interinamente por 10 dias a Central Única dos Trabalhadores na história do Brasil. De 2009 a 2012 foi a primeira dirigente a assumir a recém-criada Secretaria de Meio Ambiente da CUT, idealizando um modelo de desenvolvimento humano que possa ser sustentável e solidário.

Reeleita consecutivamente Vice- Presidenta da CUT, em 2012 a 2019.

Eleita Secretária Geral no 13º CONCUR em outubro de 2019 a 2023.

Ana Toni (Diretora Executiva do Instituto Clima e Sociedade – iCS)

Ana Toni é Diretora Executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS). Entre 2003 e 2011, Ana foi Diretora da Fundação Ford no Brasil, tendo atuado e gerenciado as áreas de direitos humanos, desenvolvimento sustentável, democratização midiática e discriminação racial e ética. Ainda na Fundação Ford, ela foi responsável por coordenar o financiamento regional da América Latina em Economia e Globalização, assim como a Iniciativa IBSA e a Iniciativa Internacional sobre os Direitos de Propriedade Intelectual.

Ana teve uma longa trajetória no Greenpeace, onde trabalhou inicialmente como Diretora da Unidade de Políticas do Greenpeace Internacional (1993-1995), e posteriormente, como Assessora Sênior do Greenpeace



NAÇÕES UNIDAS



Alemanha. Foi Presidente do Conselho do Greenpeace Brasil de 2000 a 2004, e Presidente do Conselho do Greenpeace Internacional entre 2011 a 2017.

De 1998 a 2002, Ana também atuou como Diretora Executiva da ActionAid Brasil. Na organização, trabalhou em projetos voltados à erradicação da pobreza e desigualdade, promovendo iniciativas de desenvolvimento comunitário, bem como projetos de acesso à justiça por meio de políticas públicas, e campanhas a nível nacional e internacional. Trabalhou na ActionAid UK (1991-1993) como Assessora de Políticas da organização, representando a mesma na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92/RIO-92).

Foi membra do conselho do GIFE, Fundo Baobá para Equidade Racial e Sociedade e Wikimedia Foundation entre outros. Atualmente é integrante dos conselhos da Gold Standard Foundation, Instituto República, Transparência Internacional- Brasil, e do Instituto Pesquisa Ambiental da Amazônia -IPAM.

Ana é doutora em Ciência Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestre em Políticas da Economia Mundial pela London School of Economics and Political Science, e graduada em Economia e Estudos Sociais pela Universidade de Swansea.

Sergio Nobre

Sérgio Nobre tem 56 anos, nasceu em 10 de março de 1965, em São Paulo, e mora há 40 anos em São Bernardo do Campo, onde iniciou a sua trajetória sindical como trabalhador metalúrgico. Foi eleito presidente nacional da CUT em 10 de outubro de 2019. Antes, exerceu o cargo de secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores por dois mandatos seguidos (2012 a 2019).

Em 1980, ainda aprendiz do SENAI com apenas 14 anos de idade, ingressou na Scania. Seis anos depois começou a trabalhar na Mercedes-Benz, na planta de São Bernardo do Campo, onde trabalho ativo até hoje. Na montadora alemã, foi eleito membro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e, posteriormente, se elegeu à Comissão de Fábrica, instância que coordenou por dois mandatos seguidos. Também coordenou o Setor Automotivo da CNM-CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos).

Foi eleito e reeleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC em 2008 e 2011, respectivamente. Antes de chegar à presidência, coordenou a Regional Diadema e a Secretaria de Organização do SMABC. Integrou Conselhos e instâncias tripartites criadas pelos governos Lula e Dilma como representante da classe trabalhadora.

É coautor do livro “Leitura nas Fábricas” (2011), sobre programa pioneiro de bibliotecas nas fábricas da base do SMABC para incentivar a leitura nos locais de trabalho. Assina livro coletivo “Nosso Século XXI”, com capítulo sobre o movimento sindical. É um dos 38 sócios fundadores do Instituto Lula.

É membro do Conselho da Fundação Perseu Abramo, gestão 2021/2025.

É graduado em Relações Internacionais pela Fundação Santo André, turma de 2009. Casado, tem dois filhos, uma neta e um neto.



NAÇÕES UNIDAS



COMENTARISTAS DO BLOCO I

Patricia Pelatieri (Diretora Técnica Adjunta do DIEESE)

Patricia Pelatieri, economista, atualmente é Diretora Técnica Adjunta do DIEESE responsável pela Produção Técnica da instituição, foi técnica da subseção do DIEESE na CUT Nacional no período de 2008 a 2013, já atuou como consultora na área de avaliação de impactos ambientais e análise sócio-econômica.

Carlos Mussi (Diretor do Escritório da CEPAL no Brasil)

Carlos Mussi é Bacharel em Economia pela Universidade de Brasília, 1979, com MSc em Economia - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1982. É Economista da CEPAL desde 1983. Diretor do Escritório da CEPAL no Brasil desde outubro de 2011. Seus trabalhos e estudos concentram-se nos temas de políticas macroeconômica e fiscal e de crescimento e desenvolvimento econômico do Brasil e da América Latina. Colaborou com várias secretarias e assessorias de Ministérios e instituições da área econômica do Governo Federal brasileiro, por meio de projetos de cooperação e assistência técnica entre esses órgãos e a CEPAL. Foi Professor de Economia do Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores e realizou palestras e aulas em várias universidades brasileiras e no exterior.

Christoph Heuser (Representante da FES no Brasil)

Christoph Heuser, Representante e diretor geral da Fundação Friedrich Ebert (FES) no Brasil. Doutor em Ciências Políticas pela Universidade Marburg. Mestre em Relações Internacionais e Economia. Foi pesquisador do Instituto GIGA, analista do ministério de cooperação econômica e do banco da reconstrução da Alemanha, trabalhou sobre democracia, conflito, e o papel do Estado nas periferias na Colômbia, Peru, Equador, África do Sul e Bósnia Herzegovina. Antes de vir por Brasil trabalhou na FES focado nos projetos regionais da segurança pública, mídia, sobre os países andinos e o projeto transformação socio-ecológica.

PAINELISTAS DO BLOCO II

Felisbela Maria Costa Santos (Agricultura e Assentada)

Agricultora, Presidente da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Pacajá (PA) e Vice-Presidente da Associação de Mulheres de Pacajá (PA).

Caso: [Assentamentos Sustentáveis na Amazônia: o desafio da produção familiar em uma economia de baixo carbono](#) (apresentado por Maria Lucimar L. de Souza, Erika de Paula P. Pinto e outros pesquisadores do IPAM).

Suelen Ramos (Presidente da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Manaus e representante do Movimento Nacional de Catadores)

Catadora de materiais recicláveis do Amazonas, gestora ambiental, Presidente da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Manaus (AM) e representante do Movimento Nacional de Catadores.

Caso: [O Big Push da Reciclagem no Brasil: Programa de Mão para o Futuro e a Sustentabilidade da Logística Reversa de Embalagens](#) (Apresentado por Ricardo Abussafy e Rose Hernandes da ABIHPEC).

Júlio Valério (Agricultor)

Júlio Valério é agricultor no Rio Grande do Norte. Foi um dos primeiros beneficiários do Programa Cisternas.

Atuou como técnico de campo no Programa. Caso: [Tecnologias sociais como impulso para o acesso à água e o desenvolvimento sustentável no meio rural brasileiro: a experiência do Programa Cisternas](#) (Apresentado por Vitor Leal Santana e Lilian dos Santos Rahal).

Daniela Proner Canale (Chefe do Departamento de Implantação de Parques, WEG)

Daniela Proner Canale é Engenheira Civil, formada pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, pós-graduada em Gerenciamento de Projetos. Trabalha no setor eólico há 10 anos na implantação de parques na região Sul e Nordeste do Brasil. Atualmente é Chefe do Departamento de Implantação de Parques na empresa WEG Equipamentos Elétricos.

Caso: [Política de conteúdo local e incentivos financeiros no mercado de energia eólica no Brasil](#) (Apresentado por Britta Rennkamp, Fernanda Fortes Westin e Carolina Grottera).



NAÇÕES UNIDAS



COMENTARISTAS DO BLOCO II

Gonzalo Berrón (FES)

Gonzalo Berrón é Diretor de Projetos da Fundação Friedrich Ebert no Brasil, Dr. em Ciência Política, argentino radicado no Brasil desde 2002.

Camila Gramkow (CEPAL)

Camila Gramkow é Oficial de Assuntos Econômicos no Escritório da CEPAL no Brasil. Dra em economia da mudança climática pela Universidade de East Anglia no Reino Unido, coordena os trabalhos sobre o Grande Impulso (ou *Big Push*) para a Sustentabilidade da CEPAL no Brasil.

Nelson Karam (DIEESE)

Nelson Karam é economista. Atualmente, coordena no DIEESE estudos e pesquisas sobre Trabalho e Meio Ambiente, fez parte da Direção Técnica Nacional do DIEESE no período de 2005 a 2016, sendo o primeiro diretor da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.